

25 Partil-lo-hão em trossos os teus amigos, dividi-lo-hão os negociantes?

26 Por ventura encherás redes com a sua pelle, e nassa de peixes com a sua cabeça?

27 Põe a tua mão sobre elle: lembra-te da guerra, e não continues mais a fallar.

28 Elle em fim se enganará nas suas esperanças, e será precipitado á vista de todos.

CAPITULO XLI.

Continua-se em descrever a Leviathan.

NAO como cruel o despertarei eu: porque quem póde resistir ao meu semblante?

2 Quem me deo a mim antes, para que eu haja de retribuir-lhe? quanto ha debaixo do Ceo, meu he.

3 Não lhe terei respeito a elle, nem ás suas palavras efficazes, e compostas para rogar.

4 Quem descobrirá a superficie do seu vestido? e quem entrará no meio da sua boca?

5 Quem abrirá as portas do seu rosto? em roda dos seus dentes está o terror.

6 O seu corpo he como escudos fundidos, apinhado de escamas que se apertão.

7 Huma está unida á outra, de sorte que nem hum assopro passa por entre ellas.

8 Huma com a outra estará pegada, e juntas entre si, de nenhuma maneira se separarão.

9 O seu espirro he resplendor de fogo, e os seus olhos como as pestanas da aurora.

10 Da sua boca sahem humas alampadas, como tochas de fogo accezas.

11 Dos seus narizes sahe fumo, como o de huma panella incendiada e que ferve.

12 O seu halito faz incender os carvões, e da sua boca sahe chamma.

13 No seu pescoço fará assento a fortaleza, e adiante d'elle vai a fome.

14 Os membros do seu corpo bem unidos entre si: enviará raios contra elle, e não o farão mover para outro lugar.

15 O seu coração se endurecerá como pedra; e se apertará como bigorna de ferreiro.

16 Quando se elevar, temerão os Anjos; e espantados se purificarão.

17 Ainda quando huma espada o alcançar, não valerá ella contra elle, nem lança, nem couraça:

18 Porque elle reputará o ferro como as palhas, e o metal como hum pão podre.

19 Não o fará fugir homem frêcheiro, as pedras da funda se lhe tornarão em palhas.

20 Reputará o martello como huma aresta, e se rirá do vibrar da lança.

21 Os raios do Sol estarão debaixo d'elle;

e elle andará por sima do ouro como por sima do lodo.

22 Fará ferver o fundo do mar como huma panella; e o tornará como quando fervem os unguentos.

23 A luz brilhará sobre as suas pégadas, reputará o abyssmo como cheio de cans.

24 Não ha poder sobre a terra, que se lhe compare; pois foi feito para que não temesse a nenhum.

25 Todo o alto vê elle he o Rei de todos os filhos da soberba.

CAPITULO XLII.

Job se humilha diante do Senhor. O Senhor reprehende os tres amigos de Job. Job lhe roga por elles. Restabelecimento de Job. A sua morte.

E RESPONDENDO Job ao Senhor, disse:

2 Sei que tudo podes, e que nenhum pensamento te he occulto.

3 Quem he este, que falto de sciencia encobre o conselho? por isso eu tenho fallado nesciamente, e o que sem comparação excedia a minha sciencia.

4 Ouve, e eu fallarei: perguntar-te-hei, e responde-me.

5 Eu te ouvi por ouvido de orelha; mas agora te vê o meu olho.

6 Por isso me reprehendo a mim mesmo, e faço penitencia no pó e na cinza.

7 E depois que o Senhor fallou d'aquella sorte a Job, disse para Eliphaz de Theman: O meu furor se accendeo contra ti, e contra os teus dous amigos; porque vós não fallastes diante de mim o que era recto, como fallou o meu servo Job.

8 Tomai pois sete touros, e sete carneiros, e ide ao meu servo Job, e offerecei holocausto por vós: o meu servo Job poderá orará por vós: admittirei propicio a sua face, para que se vos não impute esta estulticia: porque vós não fallastes de mim o que era recto, como o meu servo Job.

9 Forão-se pois Eliphaz de Theman, e Baldad de Suha, e Sophar de Naamath, e fizerão como o Senhor lhes tinha dito, e o Senhor attendeo a Job.

10 O Senhor tambem se deixou dobrar á vista da penitencia de Job, quando orava pelos seus amigos. E o Senhor lhe tornou em dobro, tudo o que elle antes possuia.

11 E vierão a elle todos os seus irmãos, e todas as suas irmans, e todos os que antes o havião conhecido, e comêrão com elle pão em sua casa: e moverão sobre elle a cabeça, e o consolárão de todas as tribulações, que o Senhor lhe havia enviado: e cada hum d'elles lhe deo huma ovelha, e humas arrecadas d'ouro.

12 Mas o Senhor abençoou a Job no seu ultimo estado ainda mais do que no seu

principio. E chegou elle a ter quatorze mil ovelhas, e seis mil camelos, e mil juntas de bois, e mil jumentas.

13 Teve tambem sete filhos, e tres filhas.

14 E chamou o nome da primeira Dia, e o nome da segunda Cassia, e o nome da terceira Cornustibia.

15 E não forão achadas em toda a terra mulheres tão fermosas como as filhas de Job : e deo-lhes seu pai herança entre seus irmãos.

16 Depois d'isto viveo Job cento e quarenta annos, e vio a seus filhos, e aos filhos de seus filhos até á quarta geração, e morreo velho e cheio de dias.

LIVRO DOS SALMOS,

OU

SALTERIO.

SALMO I.

MORAL.

Que só os bons são ditosos, e que os máos são infelices.

Beatus vir, qui non abiit in consilio impiorum.

BEMAVENTURADO o homem, que não se deixou ir após o conselho dos ímpios ; que não se deteve no caminho dos peccadores ; e que não se assentou na cedeira da pestilencia.

2 Mas que tem a sua vontade posta na Lei do Senhor, e que nesta Lei medita de dia e de noite.

3 Elle será como a arvore, que está plantada junto ás correntes das aguas, que a seu tempo dará o seu fructo,

4 E cuja folha não cahirá : e todas as cousas, que elle fizer, terão feliz successo.

5 Não são assim os ímpios, não são assim : mas são como o pó, que o vento espalha de cima da face da terra.

6 Por isso os ímpios não resurgirão no Juizo, nem os peccadores na Assembléa dos justos.

7 Porque o Senhor conhece o caminho dos justos, e o caminho dos ímpios perecerá.

SALMO II.

PROFETICO.

Contém a conjuração dos Gentios, e dos Judeos contra Jesu Christo. Este victorioso, e o seu imperio dilatado por todo Mundo.

Quare fremuerunt gentes.

PORQUE se embravecêrão as nações, e que causa houve para os povos conceberem projectos vãos ?

2 Os Reis da terra se oppozerão, e os

Principes se ajutárão em Conselho contra o Senhor, e contra o seu Christo.

3 Rompamos os laços ; e sacudamos de nós o seu jugo.

4 Aquelle, que habita no Ceo, zombará d'elles, e o Senhor fará d'elles escarneo.

5 Elle lhes fallará então na sua ira, e os encherá de turbação no seu furor.

6 Eu porém fui por elle constituido Rei sobre Siam, seu monte santo, para annunciar os seus preceitos.

7 O Senhor disse para mim : Tu es meu Filho, eu te gerei hoje.

8 Pede-me, e eu te darei as nações por herança tua, e tua possessão até as extremidades da terra.

9 Tu os governarás com huma vara de ferro, e quebral-los-has como hum vaso de oleiro.

10 E vós, ó Reis, abri agora o vosso coração á intelligencia ; instrui-vos os que julgais a terra.

11 Servi ao Senhor no temor, e alegrai-vos n'elle com tremor.

12 Tomai o ensino, para que não succeda que se ire o Senhor, e que vós pereçais do caminho da justiça.

13 Dentro de pouco tempo, quando arder a sua ira, bemaventurados todos aquelles, que confião n'elle.

SALMO III.

HISTORICO, E MORAL.

SALMO de David, quando fugia de diante da face d'Absalão seu filho.

Domine, quid multiplicati sunt, qui tribulant me ?

2 Senhor, porque são em tão grande numero, os que me attribulão ? Huma multidão de inimigos se levanta contra mim